

Formación continuada para profesores: ¿lo qué quieren?

Que los avances en la educación en cualquier país pasa por la formación de profesores, eso no es novedad. Aún no es novedoso el interés de los estados en invertir en la capacitación continuada de los docentes para la mejora de la calidad de la enseñanza.

Con todo, ¿dónde acomodar escasos recursos educativos? ¿Cuáles son las áreas más carentes de actualización por parte de los profesores? Y en el caso de los países en desarrollo, ¿cuáles son sus demandas inmediatas?

Fue pensando en eso que, en marzo de 2017, el Centro de Altos Estudios Universitarios (Caeu) de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) aplicó un cuestionario para identificar las principales demandas formativas de los docentes en Iberoamérica.

La encuesta se difundió en la Red de Docentes de Iberoamérica (www.redsoei.ning.com), plataforma digital de la OEI para profesionales de la región que cuenta con más de 28.300 miembros que ejercen la docencia en todos los niveles formativos: primaria, secundaria y terciaria y/o universitaria. Tras los diez días que la encuesta estuvo disponible, 1.300 docentes de más de 20 países de Iberoamérica participaron con sus respuestas y aportes.

El producto del esfuerzo de Caeu fue un informe que consta de dos partes: una primera donde se dibuja el perfil de los profesionales participantes (paí-



ses de procedencia y nivel formativo de docencia); y una segunda parte que realiza un análisis de las preferencias formativas por competencias (técnicas, metodológicas, sociales y personales), así como preferencias y propuestas temáticas de formación más genérica.

Este instrumento fue diseñado con una serie de preguntas abiertas y predefinidas con el objetivo de conocer, con la mayor precisión posible, las áreas más importantes para el trabajo de la cooperación técnica en el desarrollo profesional de los docentes. Las preguntas hicieron referencia a los tipos de formación y duración solicitada,

Formação continuada para professores: o que querem?



Não é novidade que os avanços na educação, em qualquer país, passam pela formação dos professores. Também não é novidade o interesse dos estados em investir na capacitação continuada dos docentes para melhoria da qualidade do ensino.

Contudo, onde acomodar os escassos recursos educativos? Quais são as áreas mais carentes de atualização por parte dos professores? E, no caso dos países em desenvolvimento, quais são suas demandas imediatas?

Foi pensando nisso que, em março de 2017, o Centro de Altos Estudos Universitários (Caeu) da Organização dos Esta-

dos Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) aplicou um questionário para identificar as principais demandas formativas dos docentes na Ibero-América.

A enquete foi divulgada na Rede de Docentes da Ibero-América (www.redesoei.ning.com), plataforma digital da OEI para profissionais da região que conta com mais de 28.300 membros que exercem a docência em todos os níveis formativos: Ensino Básico, Fundamental, Médio e/ou universitário. Após os dez dias em que a enquete esteve disponível, 1.300 docentes de mais de 20 países da Ibero-América participaram com suas respostas e contribuições.

O produto do esforço da Caeu foi um relatório que consta de duas partes: na primeira, é traçado o perfil dos profissionais participantes (países de procedência e nível formativo de docência); e na segunda, realiza-se uma análise das preferências formativas por aptidões (técnicas, metodológicas, sociais e pessoais), assim como preferências e propostas temáticas de formação mais genérica.

Esse instrumento foi desenhado com uma série de perguntas abertas e previamente definidas, com o objetivo de conhecer, com a maior precisão possível, as áreas mais importantes para o trabalho da cooperação técnica no desenvolvimento profissional dos docentes. As perguntas se referiam aos tipos de formação e duração solicitada, assim como às principais temáticas e necessidades formativas no desenvolvimento das diferentes competências docentes: técnicas,

OEI España //
OEI Espanha



así como a las principales temáticas y necesidades formativas en el desarrollo de las distintas competencias docentes: técnicas, sociales, metodológicas y personales. Asimismo fue establecido un conjunto de preguntas abiertas a través de las cuales se analizó más de 800 propuestas temáticas.

RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE DIAGNÓSTICO DE DEMANDAS FORMATIVAS PARA DOCENTES

De los resultados obtenidos, una grata sorpresa: se destacó la preferencia por la modalidad virtual en la formación. Esta respuesta contó con más de un 65% de los votos, quedando en segundo lugar, con un 44% de los votos, la formación especializada y de corta duración – entendida por aquella que dura menos a seis meses.

No se sabe al cierto porqué, pero se sospecha que las dificultades de tiempo para frecuentar cursos presenciales de larga duración estén entre las razones por la preferencia.

En cuanto a las demandas docentes por competencias tecnológicas, los resultados son muy variados, destacándose la formación en plataformas virtuales, con un 20,49% de los resultados, seguida por las herramientas para la creación de audiovisuales, con un 19,80%.

En todos los apartados fue permitido que los docentes hicieran propuestas relacionadas sobre las necesidades que no habían sido planteadas directamente en la encuesta. Las propuestas recibidas del apartado sobre *competencias tecnológicas* apuntan que el mayor interés de los docentes encuestados reside en cómo elaborar materiales audiovisuales, que podría resultar una sólo categoría junto con los Moocs y Moodle que hacen referencia a la elaboración y/o planificación de formación *e-learning*.

Analizando la *competencia metodológica*, tanto en las preguntas abiertas como en la de respuestas prediseñadas, se observa cómo se solicita claramente la formación en el *Aprendizaje orientado a proyectos*, con un 29,2%. A pesar de ser una formación que lleva años implantándose en los centros, se demanda que ésta sea más práctica y que se facilite su ejecución en el aula. La potenciación del pensamiento crítico en el aula es el tema claramente más elegido en competencia social, con un 54,7% de los resultados, lo que pone en valor asignaturas como la filosofía.

De las 52 propuestas libres recibidas en este apartado, el *Aprendizaje orientado a proyectos* fue la más repetida.

En la *competencia personal*, aunque con los resultados igualados, destacan la formación en la promoción de la investigación docente, con un 25,9% de votaciones y herramientas para la innovación en el aula con la misma tasa de votaciones.

Por último, la temática *Investigación docente* es recurrente y muchos de los participantes señalaron la falta de formación en este campo. De esta última pregunta fueron recibidas 42 propuestas libres. Aquellas que cuentan con una mayor demanda son la inclusión educativa y la convivencia. Ambas estaban definidas en las respuestas prediseñadas, pero al permitir una sola elección fue incluida como segunda preferencia. ■

sociais, metodológicas e pessoais. Dessa forma, foi estabelecido um conjunto de perguntas abertas por meio das quais se analisaram mais de 800 propostas temáticas.

RESULTADOS DA ENQUETE DE DIAGNÓSTICO DE DEMANDAS FORMATIVAS PARA DOCENTES

Dos resultados obtidos, uma grata surpresa: destacou-se a preferência pela modalidade virtual na formação. Essa resposta teve mais de 65% dos votos, ficando em segundo lugar, com 44%, a formação especializada e de curta duração – entendida como aquela que dura menos de seis meses.

Não se sabe ao certo o porquê, mas suspeita-se que as dificuldades de tempo para frequentar cursos presenciais de longa duração estejam entre as razões pela preferência.

No que concerne às demandas docentes por competências tecnológicas, os resultados são muito variados, destacando-se a formação em plataformas virtuais, com 20,49% dos resultados, seguida pelas ferramentas para a criação de audiovisuais, com 19,80%.

Em todas as seções, foi permitido que os docentes fizessem propostas relacionadas com as necessidades que não haviam sido pensadas diretamente na enquete. As propostas recebidas pelas seções sobre *competências tecnológicas* apontam que o maior interesse dos docentes que responderam à pesquisa reside em como elaborar materiais audiovisuais, o que poderia resultar em uma só categoria junto aos Moocs e Moodle que fazem referência à elaboração e/ou planificação de formação *e-learning*.

Analisando a *competência metodológica*, tanto nas perguntas abertas como nas respostas predefinidas, observa-se claramente que a formação na *Aprendizagem orientada a projetos* é solicitada, com um percentual de 29,2%. Apesar de ser uma formação que leva anos para ser implantada nos centros, a demanda é que esta



seja mais prática e que sua execução em sala de aula seja facilitada. A *potenciação do pensamento crítico na sala de aula* é o tema mais escolhido na seção social, com 54,7% dos resultados, o que valoriza matérias como a filosofia.

Das 52 propostas livres recebidas nesta seção, a *Aprendizagem orientada a projetos* foi a mais repetida.

Na *competência pessoal*, ainda que com os resultados iguais, destacam-se a formação na promoção da investigação docente e ferramentas para a inovação na sala de aula, ambas com 25,9% de votações.

Por último, a temática *Investigação docente* é recorrente, e muitos dos participantes apontaram a falta de formação neste campo. A partir desta última pergunta, foram recebidas 42 propostas livres. As que contam com maior demanda são a inclusão educativa e a convivência. Ambas estavam definidas nas respostas predefinidas, mas como só era permitida uma opção, foi incluída como segunda preferência. ■

Conozca los resultados completos recogidos en la encuesta // Conheça os resultados completos colhidos na enquete

